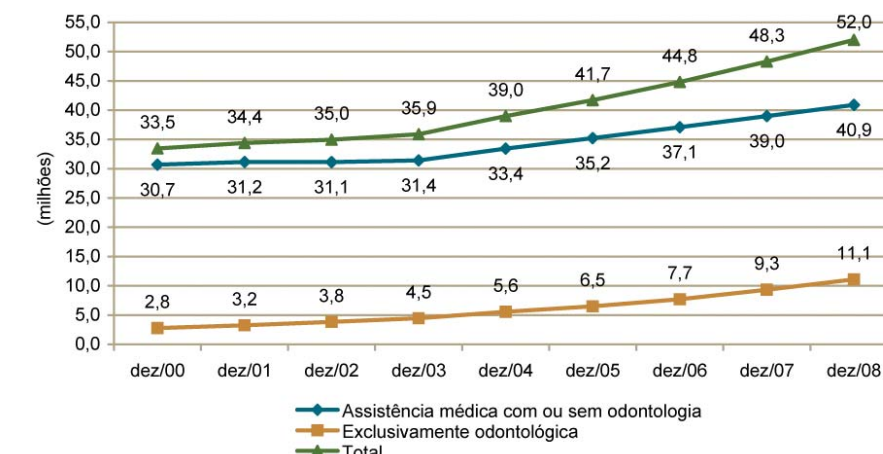


Fonte: Sistema de Informações de Beneficiários - ANS/MS - 12/2008

Vínculos a planos privados de assistência à saúde por cobertura assistencial - Brasil - 2000-2008



Fonte: Sistema de Informações de Beneficiários - ANS/MS - 12/2008

Operadoras

Operadoras

Em 2008, do total de 1.762 operadoras com registro ativo na ANS, condição necessária para atuação no mercado de planos privados de assistência à saúde, 1.549 possuíam beneficiários, das quais 1.138 eram médico-hospitalares e 411 exclusivamente odontológicas. A região Sudeste foi a principal área de atuação dessas empresas. Em 2008, 1.303 operadoras concentravam a totalidade de beneficiários daquela região (Tabela 2).

Entre 2004 e 2008, houve redução do número de operadoras médico-hospitalares com registro ativo e do número de operadoras médico-hospitalares com beneficiários. Entre as primeiras, a redução foi de 19,5% e no segundo grupo foi de 13,5%, o que indica um percentual cada vez maior de operadoras médico-hospitalares com registro ativo que possuem beneficiários, ou seja, que realmente atuam no setor. Esse movimento pode ser relacionado à regulação, que desestimula a manutenção do registro das empresas que efetivamente não atuam no mercado. Contudo, importa destacar que o número de vínculos de beneficiários a planos privados de assistência médica cresceu no mesmo período (Figura 3).

A distribuição dos vínculos dos beneficiários pelas 1.549 empresas com beneficiários mostra que 43 delas concentravam 50,9% do total dos beneficiários, sendo que apenas três reuniam 11,8%. Além disso, 90% do total de beneficiários estavam concentrados em 441 empresas, enquanto os 10% restantes se dividiam por mais de 1.100 operadoras (Figura 4).

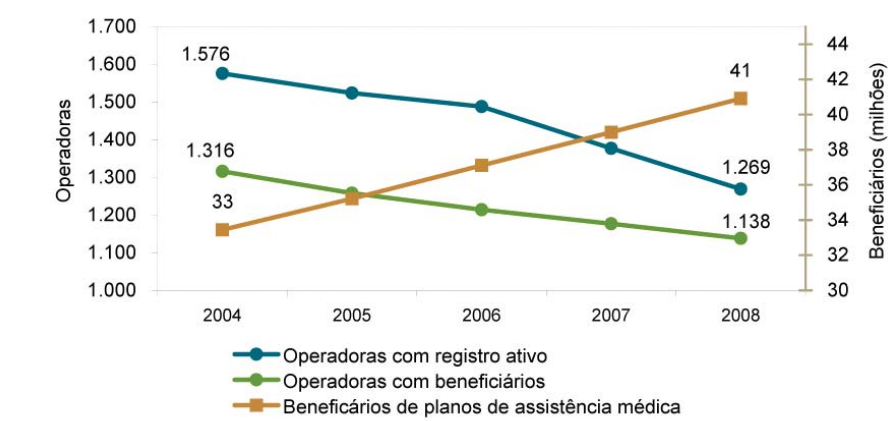
A análise da concentração do mercado por meio do indicador HHI¹, que considera a participação de cada empresa a partir do seu número de beneficiários, mostrou que, em termos nacionais, o mercado de planos privados de assistência à saúde podia ser considerado altamente competitivo (HHI ≤ 10%) em 2008, tanto para planos de assistência médica como para os exclusivamente odontológicos. O mercado de operadoras médico-hospitalares apresentava-se altamente competitivo em todas as Grandes Regiões. Tomados individualmente, Acre, Pará, Amapá, Ceará e Mato Grosso foram classificados como mercados altamente concentrados (18% < HHI ≤ 100%). Já o mercado de operadoras exclusivamente odontológicas era moderadamente concentrado (10% < HHI ≤ 18%) em todas as Grandes Regiões, com exceção da Região Sul, onde o mercado era altamente competitivo, devido ao Rio Grande do Sul, único Estado do país com mercado altamente competitivo nesse segmento (Tabela 2).

A receita de contraprestações das operadoras de planos privados de saúde (Tabela 3) passou de 32 bilhões de reais em 2004 para 58 bilhões em 2008, o que representou uma variação de 80,8%, enquanto a variação do gasto assistencial foi de 78,3% (Tabela 4). Considerando que o número de beneficiários cresceu 33,3% e que a inflação, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), foi de 20,6%, o crescimento real estimado da receita foi de 12,5% e o da despesa de 10,9% nesse período.

A relação entre a despesa assistencial e a receita das operadoras (sinistralidade) manteve-se em torno de 80,0% nas operadoras médico-hospitalares e 50,0% nas operadoras odontológicas no período analisado (Tabela 5).

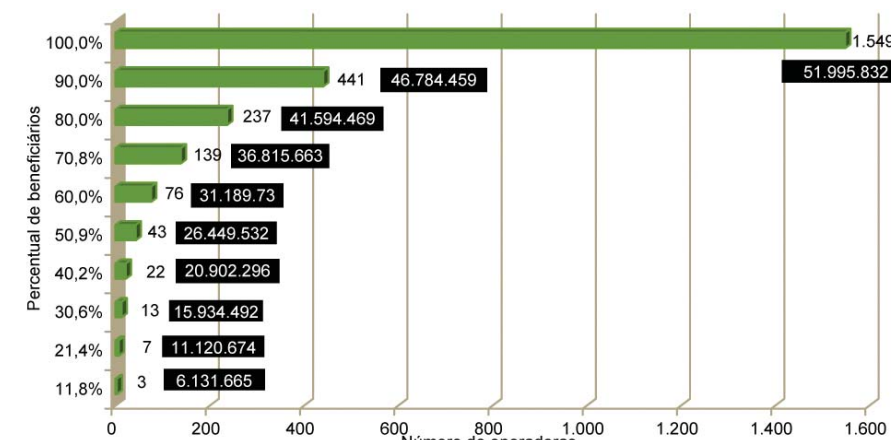
1 ver nota Tabela 2

Figura 3. Operadoras médico-hospitalares com registro ativo e com beneficiários e número de vínculos de beneficiários - Brasil - 2004-2008



Fontes: Sistema de Informações de Beneficiários - ANS/MS - 12/2008 e Cadastro de Operadoras - ANS/MS - 12/2008

Figura 4. Curva ABC da distribuição do total de beneficiários de planos privados de saúde entre as operadoras - Brasil - dezembro/2008



Fontes: Sistema de Informações de Beneficiários - ANS/MS - 12/2008 e Cadastro de Operadoras - ANS/MS - 12/2008

Tabela 2 - Distribuição das operadoras de planos privados de assistência à saúde e indicador de concentração de mercado HHI, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - dezembro/2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Operadoras por local da sede	Operadoras com beneficiários na localidade			Indicador de participação no mercado HHI			
		Total	Médico-hospitalares	Exclusivamente Odontológicas	Médico-hospitalares		Exclusivamente Odontológicas	
					2001	2008	2001	2008
BRASIL	1.762	1.549	1.138	411	1,4	1,2	4,5	7,6
NORTE (N)	49	580	468	112	4,9	7,2	22,4	17,1
Rondônia (RO)	8	264	224	40	9,0	12,5	93,9	31,1
Acre (AC)	3	169	132	37	9,8	35,2	81,3	39,0
Amazonas (AM)	8	261	210	51	10,9	17,5	35,4	27,0
Roraima (RR)	2	131	107	24	11,7	11,5	35,3	22,8
Pará (PA)	23	362	299	63	10,5	18,8	74,5	62,7
Amapá (AP)	2	178	129	49	15,5	26,0	85,0	69,4
Tocantins (TO)	3	296	255	41	10,6	16,2	45,8	46,2
NORDESTE (NE)	255	841	650	191	2,8	2,5	5,2	10,6
Maranhão (MA)	16	338	272	66	6,7	5,7	17,5	13,6
Piauí (PI)	11	227	181	46	8,7	9,6	76,9	21,1
Ceará (CE)	44	404	319	85	14,1	19,5	24,1	24,2
Rio Grande do Norte (RN)	20	323	265	58	18,0	13,4	38,7	19,6
Paraíba (PB)	24	329	258	71	14,6	15,6	23,9	18,2
Pernambuco (PE)	46	446	350	96	4,9	4,1	31,6	17,3
Alagoas (AL)	19	325	262	63	12,6	15,4	73,2	31,4
Sergipe (SE)	12	303	242	61	18,3	14,1	25,5	18,5
Bahia (BA)	63	583	478	105	5,8	3,7	12,9	27,4
SUDESTE (SE)	1.061	1.303	998	305	1,8	1,7	7,3	11,9
Minas Gerais (MG)	208	838	685	153	2,5	3,6	6,5	13,0
Espírito Santo (ES)	37	433	369	64	8,3	8,4	58,5	17,8
Rio de Janeiro (RJ)	205	813	667	146	4,5	4,4	9,2	20,5
São Paulo (SP)	611	1.103	841	262	2,6	2,4	8,0	14,4
SUL (S)	283	837	672	165	2,0	2,0	4,4	9,3
Paraná (PR)	96	664	543	121	5,4	5,2	8,8	20,0
Santa Catarina (SC)	54	527	442	85	4,5	6,8	14,1	23,2
Rio Grande do Sul (RS)	133	547	445	102	2,5	4,0	13,8	9,7
CENTRO-OESTE (CO)	114	746	623	123	4,5	3,7	8,3	16,9
Mato Grosso do Sul (MS)	20	415	357	58	15,4	14,9	35,9	13,7
Mato Grosso (MT)	16	386	328	58	33,7	18,3	65,0	43,7
Goiás (GO)	42	511	427	84	17,1	11,4	19,4	14,5
Distrito Federal (DF)	36	529	459	70	5,7	6,6	16,1	37,5

Fonte: SIB - Sistema de Informações de Beneficiários - 12/2008 e Cadastro de Operadoras - 12/2008

Nota: O HHI (Herfindahl-Hirschman Index) é a soma dos quadrados das participações de cada empresa no mercado, considerando o total de beneficiários. Os critérios adotados pela Federal Trade Commission (FTC) para verificar os impactos competitivos de uma operação são:

Índice	Nível de Concentração
HHI ≤ 10%	Mercado Altamente Competitivo
10% < HHI ≤ 18%	Mercado Moderadamente Concentrado
18% < HHI < 100%	Mercado Altamente Concentrado
HHI = 100%	Monopólio Puro (Única Operadora)

Tabela 3 - Receita de contraprestações das operadoras, segundo modalidade da operadora - Brasil - 2002-2008 (R\$)

Modalidade da operadora	2002	2004	2006	2008 (2)
Total	25.702.106.971	32.212.236.076	41.946.123.467	58.236.877.827
Médico-hospitalares	25.300.996.416	31.618.223.011	41.070.103.709	57.116.430.816
Autogestão (1)	467.409.984	655.892.077	887.569.521	6.308.728.809
Cooperativa médica	9.237.081.945	12.163.851.797	16.390.490.952	20.639.840.854
Filantropia	1.300.469.118	868.818.355	1.189.080.375	1.954.355.456
Medicina de grupo	8.083.054.615	10.407.110.700	13.853.023.297	17.160.528.524
Seguradora especializada em saúde	6.212.980.754	7.522.550.081	8.749.939.565	11.052.977.172
Exclusivamente odontológicas	401.110.555	594.013.065	876.019.757	1.120.447.011
Cooperativa odontológica	146.517.327	211.717.782	249.336.442	346.090.915
Odontologia de grupo	254.593.229	382.295.283	626.683.315	774.356.097

Tabela 4 - Despesa assistencial das operadoras, segundo modalidade da operadora - Brasil - 2002-2008 (R\$)

Modalidade da operadora	2002	2004	2006	2008 (2)
Total	20.244.670.719	26.056.810.469	33.156.676.076	46.463.477.144
Médico-hospitalares	20.023.961.501	25.753.704.450	32.750.975.833	45.912.099.241
Autogestão (1)	413.978.195	596.180.386	738.472.023	5.751.797.318
Cooperativa médica	7.640.353.265	10.097.592.332	13.234.736.384	16.786.147.801
Filantropia	793.468.615	670.288.462	899.099.304	1.092.014.252
Medicina de grupo	6.074.081.550	7.827.293.451	10.531.374.361	13.275.124.176
Seguradora especializada em saúde	5.102.079.877	6.562.349.818	7.347.293.760	9.007.015.695
Exclusivamente odontológicas	220.709.218	303.106.019	405.700.243	551.377.903
Cooperativa odontológica	103.481.161	141.011.501	157.373.064	226.282.097
Odontologia de grupo	117.228.057	162.094.518	248.327.178	325.095.806

Tabela 5 - Informações gerais das operadoras de planos de saúde, segundo modalidade da operadora - Brasil - 2008

Modalidade da operadora	Beneficiários (dez/2008)	Operadoras com beneficiários (dez/2008)	Receita total (R\$)	Receita per capita (R\$)	Sinistralidade (%)
Total	51.995.832	1.549	58.236.877.827	93,34	79,8
Médico-hospitalares	43.382.466	1.138	57.116.430.816	109,71	80,4
Autogestão (1)	5.259.412	225	6.308.728.809	99,96	91,2
Cooperativa médica	14.047.768	339	20.639.840.854	122,44	81,3
Filantropia	1.449.176	97	1.954.355.456	112,38	55,9
Medicina de grupo	16.502.339	464	17.160.528.524	86,66	77,4
Seguradora especializada em saúde	6.123.771	13	11.052.977.172	150,41	81,5
Exclusivamente odontológicas	8.613.366	411	1.120.447.011	10,84	49,2
Cooperativa odontológica	2.085.717	133	346.090.915	13,83	65,4
Odontologia de grupo	6.527.649	278	774.356.097	9,89	42,0

Tabela 3

Fonte: Diops - 30/04/2009 e FIP - 12/2008

Nota: Dados preliminares, sujeitos a revisão

Tabela 4

Fonte: Diops - 30/04/2009 e FIP - 12/2008

Nota: Dados preliminares, sujeitos a revisão

Tabela 5

Fonte: Diops - 30/04/2009 e SIB - Sistema de Informações de Beneficiários - 12/2008

Nota: Dados preliminares, sujeitos a revisão

(1) As operadoras da modalidade autogestão passaram a informar suas receitas, obrigatoriamente, a partir de 2007.
(2) Para as operadoras que não enviaram Diops no quarto trimestre de 2008, foi utilizada a receita informada no terceiro trimestre.



ANS Informação
2009

Beneficiários

Apresentar um panorama atualizado do setor de planos privados de assistência à saúde por meio da síntese do perfil dos beneficiários, das operadoras e dos planos de saúde.

Esse é o objetivo do "ANS Informação", publicado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). No endereço eletrônico da Agência (www.ans.gov.br), além dessa, podem ser encontradas outras publicações e ferramentas de consulta de informações como o Caderno de Informação da Saúde Suplementar e o ANS Tabnet.

Beneficiários

Em 2008, o número de vínculos de beneficiários¹ a planos privados de assistência médica superou os 40 milhões, correspondendo a 78,7% do número total de vínculos a planos privados de saúde. Já os vínculos a planos exclusivamente odontológicos totalizaram mais de 11 milhões, representando 21,3% do mercado. Quando comparados aos números de vínculos em 2007, observou-se um crescimento de 4,9% para os planos de assistência médica e 19,0% para os exclusivamente odontológicos (Tabela 1).

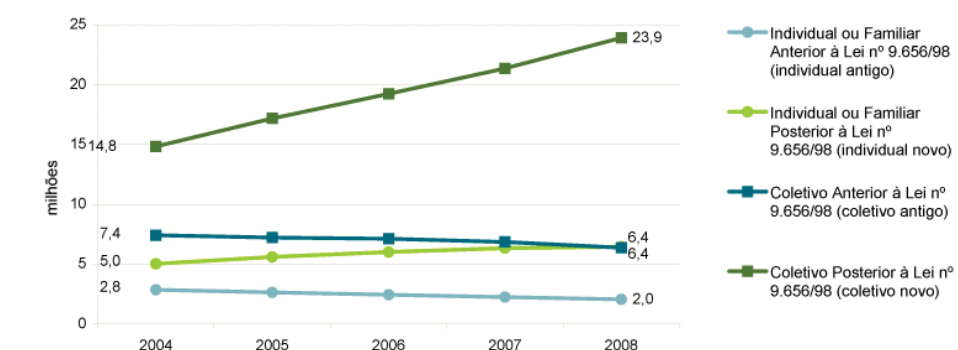
Entre os anos 2004 e 2008, observou-se crescimento do número de vínculos a planos novos, com destaque para os de contratação coletiva, que passaram de 14,8 para 23,9 milhões de vínculos. Nesse mesmo período, os planos antigos passaram a ter uma participação menor no mercado, o que já era esperado, tendo em vista a regulação do setor com a promulgação da Lei nº 9.656/98. Desde então, a proibição da comercialização de planos antigos provocou a entrada majoritária de beneficiários em planos novos e a migração de beneficiários de planos antigos para novos. Em dezembro de 2008, quase 75% dos beneficiários de planos de assistência médica estavam integralmente sob a proteção dessa lei, a chamada Lei dos Planos de Saúde (Figura 1 e Tabela 1).

A análise dos vínculos dos beneficiários por modalidade de operadora (Tabela 1) mostra que as medicinas de grupo concentravam 31,7% do total de beneficiários, seguidas pelas cooperativas médicas, com 27,0%. Nessas duas modalidades concentrava-se também o maior nú-

mero de operadoras com beneficiários atuando no mercado, 464 e 339, respectivamente. Nas filantropias, observou-se o menor percentual de beneficiários, distribuído em 97 entidades. Já as seguradoras de saúde, apesar de somarem apenas 13 empresas, concentravam 11,8% dos beneficiários. As 225 autogestões concentravam 10,1% dos beneficiários.

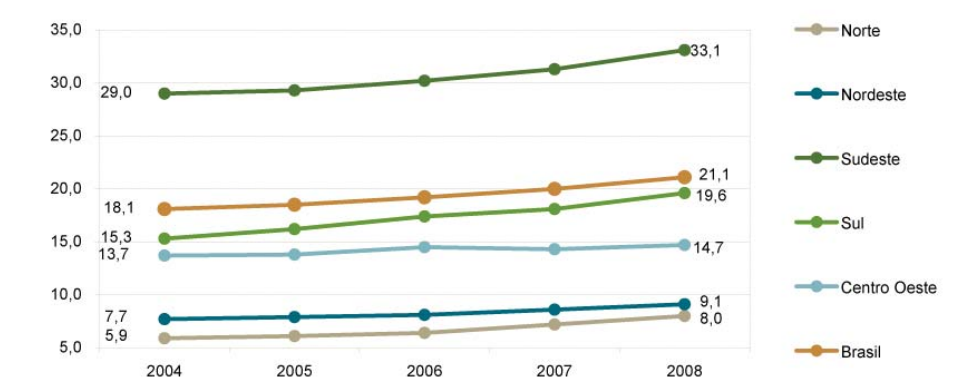
Nos últimos cinco anos, a taxa de cobertura por planos privados de assistência médica cresceu no país, chegando a 21,6% em 2008. A região Sudeste apresentou a maior cobertura em oposição à região Norte com a menor taxa do país. No Sul e Sudeste, observou-se o crescimento de cerca de 4,0 pontos percentuais no total da população coberta (Figura 2). Para todo o Brasil, a taxa de cobertura foi maior nas capitais do que no interior (Tabela 1).

Figura 1. Beneficiários de planos privados de assistência médica com ou sem odontologia, segundo época e tipo de contratação do plano - Brasil - 2004-2008



Fonte: Sistema de Informações de Beneficiários - ANS/MS - 12/2008

Figura 2. Taxa de cobertura por planos de assistência médica com ou sem odontologia segundo Grandes Regiões - Brasil - 2004-2008



Fontes: Sistema de Informações de Beneficiários - ANS/MS - 12/2008 e População - IBGE/Datasus - 2008

Tabela 1 - Distribuição dos vínculos de beneficiários a planos privados de assistência à saúde, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - dezembro/2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Vínculos por segmentação assistencial				UF	Distribuição percentual de vínculos por modalidade da operadora						UF	Percentual de vínculos por tipo de contratação				Percentual de vínculos por época de contratação do plano				UF	Percentual de vínculos de beneficiários idosos		Taxa de crescimento do número de vínculos de beneficiários - 2007/2008 (%)		Taxa de cobertura por planos de assistência médica com ou sem odontologia (%)				
	Assistência médica com ou sem odontologia		Assistência exclusivamente odontológica			Total de vínculos	Autogestão	Cooperativa Médica	Filantropia	Medicina de Grupo	Seguradora Especializada em Saúde		Cooperativa Odontológica	Odontologia de Grupo	UF	Assistência médica com ou sem odontologia		Assistência exclusivamente odontológica		Assistência médica com ou sem odontologia		Assistência exclusivamente odontológica	Assistência médica com ou sem odontologia	Assistência exclusivamente odontológica	Total	Capital	Interior			
	Vínculos	Percentual	Vínculos	Percentual												Coletivos	Individuais	Coletivos	Individuais									Novos	Antigos	Novos
BRASIL	40.910.631	78,7	11.085.201	21,3	51.995.832	BR	10,1	27,0	2,8	31,7	11,8	4,0	12,6	BR	74,0	20,8	86,9	11,6	74,2	25,8	89,9	10,1	BR	11,0	3,7	4,9	19,0	21,6	39,9	15,9
NORTE (N)	1.273.121	74,7	431.905	25,3	1.705.026	N	13,8	37,6	2,6	15,2	7,2	12,5	11,0	N	68,9	22,4	73,2	25,7	71,9	28,1	93,0	7,0	N	7,3	2,6	6,7	32,6	8,4	20,3	3,2
Rondônia (RO)	99.250	89,3	11.846	10,7	111.096	RO	24,8	42,3	0,0	20,2	3,1	5,2	4,4	RO	64,5	26,1	64,9	7,4	60,0	40,0	66,7	33,3	RO	10,0	2,5	-1,8	64,0	6,6	16,7	3,2
Acre (AC)	41.189	87,8	5.714	12,2	46.903	AC	23,4	56,0	0,0	7,7	2,8	6,6	3,5	AC	75,4	19,0	58,1	39,3	61,0	39,0	86,3	13,7	AC	11,3	3,3	4,8	49,6	6,1	12,3	1,1
Amazonas (AM)	365.024	61,1	232.143	38,9	597.167	AM	7,0	25,4	0,8	17,9	12,7	11,4	24,8	AM	87,8	8,1	82,2	17,8	81,7	18,3	98,4	1,6	AM	4,0	1,1	7,1	36,6	10,9	20,2	1,2
Roraima (RR)	9.533	85,3	1.638	14,7	11.171	RR	69,1	9,2	0,1	3,6	8,8	4,9	4,3	RR	73,3	4,9	89,0	11,0	42,7	57,3	87,3	12,7	RR	7,6	2,0	5,5	63,6	2,3	3,4	0,4
Pará (PA)	637.985	80,3	156.103	19,7	794.088	PA	15,4	43,5	3,7	15,5	3,3	15,0	3,5	PA	58,8	29,6	62,0	37,1	69,5	30,5	86,8	13,2	PA	8,4	4,6	8,0	23,5	8,7	28,5	3,9
Amapá (AP)	60.779	76,7	18.432	23,3	79.211	AP	13,0	38,1	12,0	1,3	13,6	20,4	1,6	AP	56,0	33,3	54,8	45,1	69,5	30,5	97,9	2,1	AP	7,7	3,0	2,9	21,7	9,9	14,5	3,4
Tocantins (TO)	59.361	90,8	6.029	9,2	65.390	TO	23,3	60,4	0,0	3,3	5,8	0,4	6,8	TO	76,7	20,0	97,0	3,0	72,2	27,8	90,3	9,7	TO	7,8	2,9	10,6	195,4	4,6	13,9	3,1
NORDESTE (NE)	5.031.190	73,0	1.864.757	27,0	6.895.947	NE	13,1	22,9	0,7	29,3	10,4	3,6	20,0	NE	62,2	29,3	77,8	19,9	67,3	32,7	90,3	9,7	NE	10,8	3,0	7,4	14,4	9,5	26,7	4,6
Maranhão (MA)	286.746	81,4	65.684	18,6	352.430	MA	27,6	16,7	0,0	31,2	9,9	1,5	13,1	MA	67,0	23,0	91,9	7,8	61,3	38,7	90,0	10,0	MA	9,5	2,1	9,2	13,6	4,5	20,8	1,5
Piauí (PI)	165.663	90,9	16.624	9,1	182.287	PI	21,2	24,1	0,0	46,5	2,5	0,4	5,4	PI	75,1	19,6	81,1	18,8	73,2	26,8	95,1	4,9	PI	10,9	2,9	8,1	13,4	5,3	17,1	1,2
Ceará (CE)	861.854	72,9	320.813	27,1	1.182.667	CE	8,6	32,9	0,9	28,7	2,7	4,9	21,4	CE	63,1	32,3	58,7	38,7	74,4	25,6	94,8	5,2	CE	11,1	3,4	5,0	3,4	10,2	26,3	3,6
Rio Grande do Norte (RN)	408.622	81,1	95.030	18,9	503.652	RN	11,8	31,3	0,0	34,6	5,3	10,5	6,4	RN	58,0	32,5	52,7	30,1	71,7	28,3	63,5	36,5	RN	10,4	3,3	6,5	16,1	13,2	32,9	6,3
Paraíba (PB)	306.796	71,7	121.320	28,3	428.116	PB	19,7	43,4	0,0	5,6	3,7	7,3	20,2	PB	56,7	31,4	86,8	13,1	46,7	53,3	97,3	2,7	PB	15,1	3,6	2,6	31,2	8,2	25,9	4,2
Pernambuco (PE)	1.186.905	83,7	230.806	16,3	1.417.711	PE	10,7	20,3	0,0	44,1	12,8	0,7	11,5	PE	55,2	38,3	93,0	5,8	68,5	31,5	89,4	10,6	PE	10,8	2,9	11,2	7,4	13,6	40,0	7,9
Alagoas (AL)	266.004	66,5	134.097	33,5	400.101	AL	12,8	29,7	0,0	18,1	7,5	12,9	19,0	AL	55,9	35,3	61,5	37,8	71,2	28,8	74,0	26,0	AL	11,3	4,2	2,6	21,4	8,5	23,1	2,4
Sergipe (SE)	216.810	70,2	92.031	29,8	308.841	SE	22,2	27,6	0,0	16,6	7,2	3,5	22,9	SE	64,0	25,4	76,9	22,7	67,7	32,3	82,7	17,3	SE	10,9	2,0	7,9	22,9	10,8	31,1	3,4
Bahia (BA)	1.331.790	62,8	788.352	37,2	2.120.142	BA	11,9	11,9	1,7	25,4	17,5	1,3	30,2	BA	68,9	20,0	84,4	13,9	64,8	35,2	94,4	5,6	BA	9,7	2,8	7,6	17,2	9,2	23,4	5,6
SUDESTE (SE)	27.082.457	79,1	7.160.338	20,9	34.242.795	SE	8,1	23,4	2,9	36,8	13,5	3,1	12,2	SE	74,7	20,6	90,4	8,3	75,7	24,3	89,4	10,6	SE	11,5	3,7	4,5	19,2	33,8	55,0	26,8
Minas Gerais (MG)	4.159.394	85,8	685.972	14,2	4.845.366	MG	12,3	43,9	5,4	21,5	6,7	2,0	8,2	MG	76,1	16,8	93,5	6,3	69,2	30,8	88,7	11,3	MG	12,7	3,1	6,8	21,4	21,0	46,0	17,5
Espírito Santo (ES)	910.690	86,2	146.019	13,8	1.056.709	ES	14,4	34,4	1,9	33,1	6,9	1,4	7,8	ES	74,7	21,0	88,0	11,2	77,1	22,9	96,1	3,9	ES	9,8	4,0	10,5	38,9	26,4	70,4	21,9
Rio de Janeiro (RJ)	5.191.040	78,5	1.421.920	21,5	6.612.960	RJ	13,7	19,4	0,1	39,8	15,6	1,7	9,7	RJ	69,6	23,3	89,0	10,4	69,3	30,7	85,2	14,8	RJ	14,6	5,9	4,8	20,3	32,7	50,9	21,2
São Paulo (SP)	16.821.333	77,4	4.906.427	22,6	21.727.760	SP	5,2	19,5	3,2	39,5	14,7	3,9	14,0	SP	75,9	20,7	90,4	7,9	79,3	20,7	90,5	9,5	SP	10,3	3,1	3,5	18,0	41,0	58,8	34,5
SUL (S)	5.472.213	84,1	1.032.445	15,9	6.504.658	S	12,1	43,9	5,7	18,5	6,8	6,3	6,7	S	79,4	16,2	84,7	12,5	73,9	26,1	88,7	11,3	S	10,0	3,6	5,1	21,0	19,9	42,5	16,4
Paraná (PR)	2.005.238	80,5	485.708	19,5	2.490.946	PR	10,1	44,8	3,2	18,6	5,7	8,3	9,4	PR	72,3	23,2	82,1	14,3	77,3	22,7	88,5	11,5	PR	10,8	3,7	-1,1	20,8	18,9	40,1	14,5
Santa Catarina (SC)	1.324.792	85,5	224.883	14,5	1.549.675	SC	12,0	57,8	0,9	8,6	8,1	6,4	6,2	SC	84,7	11,9	94,9	5,1	65,4	34,6										